Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA E DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS PARA UNIVERSITÁRIOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Isabele Paula Fialho Saraiva
Maria Elisa Curado Gomes
Gilmara Holanda da Cunha

Autores: Maiara Bezerra Dantas
Giovanna Soares Lins
Ane Kelly Lima Ramalho

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, a ascensão do número de casos de infecção pelo HIV entre jovens constitui um desafio para os serviços de saúde, assim como para as universidades (SANTOS; COELHO; JÚNIOR, 2022). A faixa etária dos 20 a 34 anos representa mais da metade dos casos de aids diagnosticados em 2021 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). A autonomia no desuso do preservativo no período universitário, associado aos comportamentos sexuais de risco e à autopercepção da invulnerabilidade podem influenciar no aumento da infecção pelo HIV entre jovens (FONSECA et al., 2021). A oferta da profilaxia Pré-Exposição (PrEP), a testagem rápida para HIV e a distribuição de preservativos se destacam como ferramentas da prevenção combinada, as quais devem estar inseridas no contexto universitário promotor de saúde (WOHLGEMUTH; POLEJACK; SEIDL, 2020). OBJETIVO: Descrever a atuação de integrantes de um projeto de extensão na conscientização do uso e distribuição de preservativos para universitários em um campus da Universidade Federal do Ceará (UFC). MÉTODO: Relato de experiência do Projeto de Extensão de Práticas de Promoção da Saúde no Contexto do HIV/Aids da UFC. Este projeto realiza educação continuada sobre o HIV para seus integrantes da graduação e pós-graduação, para que estes possam atuar em ações junto à comunidade. A ação foi realizada em 2022 com universitários, os quais eram abordados nas áreas comuns do campus e convidados a participar de uma roda de conversa com 5 a 8 participantes, com duração de cerca de 20 minutos. Neste momento eram distribuídos preservativos masculinos e femininos, orientado seu uso e importância para prevenção do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis. RESULTADOS: A estratégia de educação em saúde foi bem aceita pelos universitários, que participaram de forma ativa, receberam preservativos e reconheceram que esta é uma ferramenta universal de prevenção acessível e gratuita, que pode ser levada a qualquer lugar. Sobre as dúvidas, poucos conheciam a PrEP e a importância do uso do preservativo no sexo anal, a colocação correta do preservativo feminino e a validade destes. CONCLUSÃO: A realização desta ação pode trazer benefícios e contribuir para o autocuidado dos universitários quanto ao comportamento sexual seguro. Logo, defende-se a inserção de temas como estes nas Universidades, o que está de acordo com as Política de Promoção da Saúde, a qual incentiva as parcerias intersetoriais.